



Ⓢ Evangelho de Mateus

*Tema 14: O Sermão da Montanha.
Felizes os Aflitos [Mt 5:5]*

Evangelho Redivivo Virtual
Turma 3



Felizes os aflitos, porque serão consolados. Mateus, 5:5

*Como pode alguém
considerar-se bem-aventurado
por estar sofrendo?*



*Ashrei: palavra-
chave no Sermão do
Monte?*

*Ashrei ou
Makáριοι?*



- **Ashrei** – do hebraico, significa avante, persevere, não desista.
- **Makáριοι** – do grego, significa bem-aventurados, felizes.



“Na verdade, Jesus exorta aquela multidão sofrida a seguir adiante, a não desistir, a perseverar, apesar das dificuldades que enfrentavam diante da opressão romana. Isto transforma o Sermão do Monte em um Sermão de Exortações.

Coloca aí, Jesus, o bom ânimo, a esperança e a confiança para os que sofrem, apresentando a condição de se caminhar para Deus e, neste caminho ou busca, se conquistar, então, a felicidade.

A bem-aventurança será, então, uma colheita, uma consequência da boa plantação realizada durante a nossa existência.”

Severino Celestino. *O Sermão do Monte*.





➤ **Ashrei ‘aniei ha-ruách.**

“Avante, os humilhados de espírito! Porque deles é o reino dos céus.” Mateus, 5:3

➤ **Ashrei há-mitablim ki-hem inuchamu.**

“Avante os enlutados, porque eles serão consolados.” Mateus, 5:4

➤ **Ashrei há-‘anavim.**

“Avante os humildes! Porque eles herdarão a terra.” Mateus, 5:5

➤ **Ashrei há-r‘evim vehatsmeim**

“Avante, os famintos e sedentos de justiça! Porque eles serão saciados.” Mateus, 5:6

Parábola dos dois fundamentos. Mateus, 7:24-27

24 “Assim, todo aquele que ouve essas minhas palavras e as põe em prática será comparado ao homem sensato que construiu sua casa sobre a rocha.

25 Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.

26 Por outro lado, todo aquele que ouve essas minhas palavras, mas não as pratica, será comparado ao homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia.

27 Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela desmoronou. E foi grande sua ruína!”



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Emmanuel. Pão Nossa. Cap.: 89 – Bem-Aventuranças

O problema das bem-aventuranças exige sérias reflexões, antes de interpretado por questão líquida, nos bastidores do conhecimento.

Confere Jesus a credencial de bem-aventurados aos seguidores que lhe partilham as aflições e trabalhos; todavia, cabe-nos salientar que o Mestre categoriza sacrifícios e sofrimentos à conta de bênçãos educativas e redentoras.

Surge, então, o imperativo de saber aceitá-los.

Esse ou aquele homem serão bem-aventurados por haverem **edificado** o bem, na pobreza material, por encontrarem **alegria na simplicidade e na paz**, por saberem guardar no coração longa e divina **esperança**. [...]

O Mestre reporta-se às bem-aventuranças eternas; entretanto, são raros os que delas se aproximam com a perfeita compreensão de quem se avizinha de tesouro imenso. [...]

Ofereceu Jesus muitas bem-aventuranças. Raros, porém, desejam-nas. É por isso que existem muitos pobres e muitos aflitos que podem ser grandes necessitados no mundo, mas que ainda não são benditos no Céu.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Kardec. E.S.E. Cap.: V – Bem-Aventurados os aflitos



Citações do Novo Testamento utilizadas por Kardec no estudo do capítulo Bem-aventurados os aflitos:

- Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o Reino dos Céus. [Mateus, 5:4, 6 e 10.]
- Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o Reino dos Céus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Ditosos sois, vós que agora chorais, porque rireis. [Lucas, 6:20 e 21.]
- Mas ai de vós, ricos! Que tendes no mundo a vossa consolação. Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. Ai de vós que agora rides, porque sereis constrangidos a gemer e a chorar. [Lucas, 6:24 e 25.]





Kardec. E.S.E. Cap.: V—Justiça das Aflições

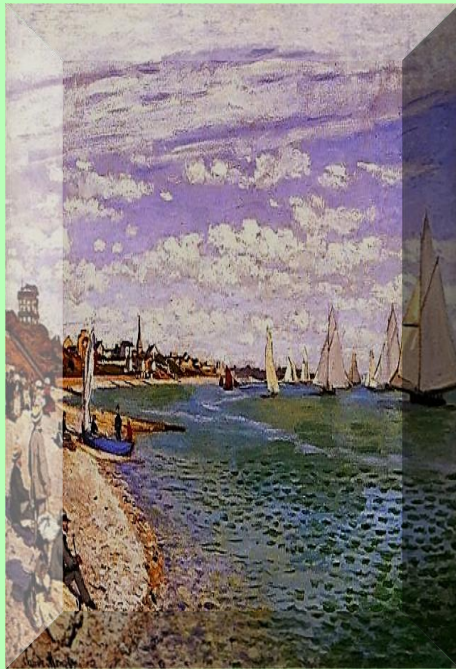
- Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz.
- Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições.
- Se Deus é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. *Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa.*



O Evangelho
Redivivo

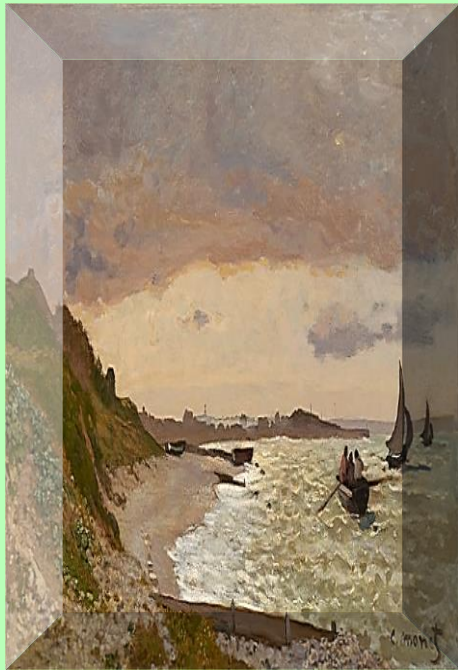
**Federação
Espírita
Brasileira**

Kardec. E.S.E. Cap.: V – Causas Atuais das Aflições



- ‡ Muitos males terrestres são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam.
- ‡ Muitos seres humanos caem por sua própria culpa, vítimas de sua própria imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição.
- ‡ Muitos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos.

Kardec. E.S.E. Cap.: V—Causas Atuais das Aflições



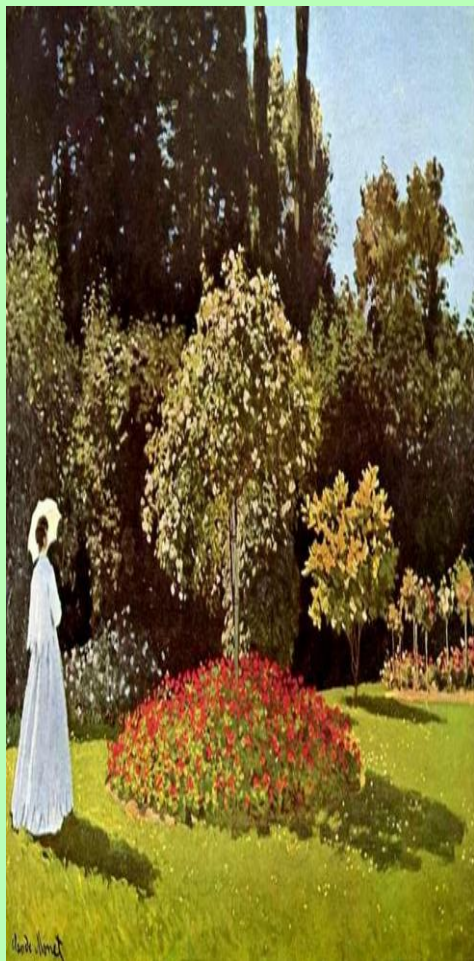
- ‡ Muitas uniões são infelizes por resultarem de interesses ou de vaidade e não de sentimentos mais nobres.
- ‡ Muitas dissensões e funestas disputas seriam evitadas com um pouco de moderação e menos suscetibilidade.
- ‡ Doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos.
- ‡ Muitos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências.



O Evangelho
Redivivo

**Federação
Espírita
Brasileira**

Kardec. E.S.E. Cap.: V – Causas Anteriores das Aflições



- Males há cujas causas podem estar em existências anteriores: perda de entes queridos, acidentes que nenhuma previsão poderia impedir, reveses da fortuna, flagelos naturais, enfermidades de nascença, morte de crianças em tenra idade...
- O homem não escapa nunca às consequências de suas faltas. A prosperidade do mau é apenas momentânea; se ele não expiar hoje, expiará amanhã. Muitos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos.

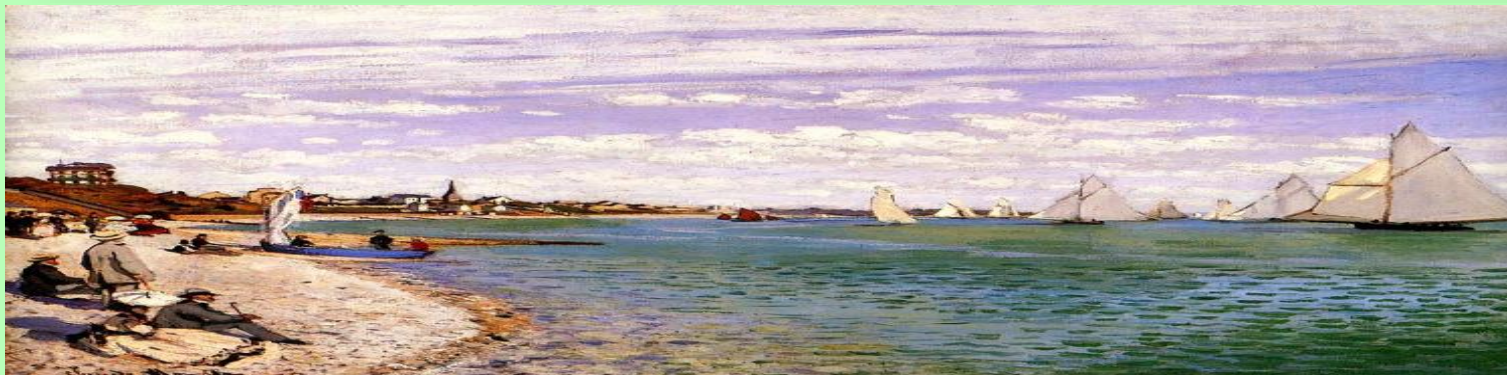


O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Kardec. E.S.E. Cap.: V—Causas Anteriores das Aflições



- O ser humano, pela ação de uma rigorosa justiça distributiva, sofre o que fez sofrer aos outros.
- O homem se acha num mundo inferior ao qual somente as suas imperfeições o conservam preso.
- As tribulações são, ao mesmo tempo, expiações do passado ou provas para concluir a depuração do Espírito.

Lacordaire. Bem e mal sofrer. [Havre, 1863]

“Bem-aventurados os aflitos” não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha.

Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao Reino de Deus.

Bem-aventurados os aflitos pode traduzir-se assim: Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Revista Espírita, maio-1862. Os dois Voltaíres.



Sou eu mesmo, mas não aquele Espírito trocista e cáustico de outrora; o reizinho do século dezoito, que dominava pelo pensamento e pelo gênio a tantos soberanos, hoje não mais tem nos lábios aquele sorriso mordaz, que fazia tremer os inimigos e os próprios amigos! Meu cinismo desapareceu diante da revelação das grandes coisas que eu queria tocar e que só as conheci no além-túmulo! [...]

Eu empreguei a minha vida a procurar conhecer a Deus e seu princípio; minha razão se enfraqueceu e eu cheguei a negar a glória de Deus, o seu poder e a sua grandeza. [...] Sabeis por quê? Porque, no tumulto e na confusão de meus pensamentos, eu só via uma coisa: meu nome gravado no frontão de um templo de memória das nações!

Sofro, mas expio a resistência que opus a Deus. Tinha a missão de instruir e esclarecer. A princípio o fiz, mas o meu facho se extinguiu nas minhas mãos na hora marcada para a luz!...

Joanna de Ângelis. A Desgraça Real. ESE, V, 24.

Todos os que choram, os famintos e os sequiosos de justiça, os padecentes de perseguições, todos momentaneamente em angústia, logo mais receberão o quinhão do pão, da paz, da vitória, se souberem sofrer com resignação, após haverem resgatado os compromissos infelizes a que se entregaram anteriormente, e geradores da situação atual aflitiva.



Aqueles, porém, que sorriem na loucura da posse, que se locupletam sobre os bens da infâmia e da cobiça, que são aplaudidos pelas massas e anatematizados pela consciência, oportunamente serão tomados pelas lágrimas, pela falta, pelo tormento...

São inderrogáveis as Leis da Vida, constituindo ordem e harmonia no Universo.

Emmanuel. Religião dos Espíritos. Cap. 70 – Na Hora da Crise

Na hora da crise, emudece os lábios e ouve as vozes que falam, inarticuladas, no imo de ti mesmo.

Perceberás, distintamente, o conflito.

É o passado que teima em ficar e o presente que anseia pelo futuro.

É o cárcere e a libertação.

A sombra e a luz.

A dívida e a esperança.

É o que foi e o que deve ser.

Na essência, é o mundo e o Cristo no coração.

Grita o mundo pelo verbo dos amigos e dos adversários na Terra e além da Terra.

Adverte o Cristo, por meio da responsabilidade que nos vibra na consciência.

Diz o mundo: “acomoda-te como puderes”.

Pede o Cristo: “levanta-te e anda”.



O Evangelho

Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Emmanuel. Religião dos Espíritos. Cap. 70 – Na Hora da Crise

Diz o mundo: “faze o que desejas”.

Pede o Cristo: “não peques mais”.

Diz o mundo: “destrói os opositores”.

Pede o Cristo: “ama os teus inimigos”.

Diz o mundo: “renega os que te incomodem”.

Pede o Cristo: “ao que te exija mil passos, caminha com ele dois mil”.

Diz o mundo: “apega-te à posse”.

Pede o Cristo: “ao que te rogue a túnica, cede também a capa”.

Diz o mundo: “fere a quem fere”.

Pede o Cristo: “perdoa sempre”.

Diz o mundo: “descansa e goza”.

Pede o Cristo: “avança enquanto tens luz”.

Diz o mundo: “censura como quiseses”.

Pede o Cristo: “não condenes”.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Emmanuel. Religião dos Espíritos. Cap. 70 – Na Hora da Crise

Diz o mundo: “não repares os meios para alcançar os fins”.

Pede o Cristo: “serás medido pela medida que aplicares aos outros”.

Diz o mundo: “aborrece os que te aborreçam”.

Pede o Cristo: “ora pelos que te perseguem e caluniam”.

Diz o mundo: “acumula ouro e poder para que te faças temido”.

Pede o Cristo: “provavelmente nesta noite pedirão tua alma e o que amontoaste para quem será?”

Obsessão é também problema de sintonia.

O ouvido que escuta reflete a boca que fala.

O olho que algo vê assemelha-se, de algum modo, à coisa vista.

Não precisas, assim, sofrer longas hesitações nas horas de tempestade.

Se realmente procuras caminho justo, ouçamos o Cristo, e a palavra dele, por bússola infalível, traçar-nos-á rumo certo.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Ⓢ Evangelho de Mateus

Tema 14: O Sermão da Montanha.

Felizes os Aflitos [Mt 5:5]

F I M

Pesquisa e formatação:

Turma 3

